

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR

QUADRIÉNIO 2025 - 2029



Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	ENQUADRAMENTO.....	2
3.	DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	3
4.	MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	4
5.	METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	5
5.1.	Abordagem Metodológica Geral.....	5
5.2.	Estratégias de Ensino Específicas.....	5
5.3.	Progressão das Aprendizagens (Por Grupo de Dimensões).....	6
5.4.	Planeamento e Operacionalização	9
6.	GESTÃO E AVALIAÇÃO	10
6.1.	Gestão e Coordenação.....	10
6.2.	Avaliação e Monitorização.....	10
7.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO	13
8.	PROJETOS E PARCERIAS	14
9.	DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	17

1. INTRODUÇÃO

O presente Referencial constitui a Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC) do Agrupamento de Escolas Figueira Mar (AEFM) e enquadra-se na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto.

Alinhado com o lema "**Liderar para inspirar, educar para transformar, inovar para crescer**", delineado no Projeto de Intervenção para 2025-2029, este plano visa a formação de cidadãos ativos, críticos e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios complexos de uma sociedade em constante mudança.

Este documento orientador é elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e alinha-se com as Aprendizagens Essenciais (AE) da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD).

A sua elaboração e aprovação ocorrem no ano letivo 2025/2026, reconhecido como ano de transição.

2. ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania é uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com uma abordagem de natureza interdisciplinar. Visa capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

A implementação da componente de CD no AEFM assenta num duplo contexto: o enquadramento normativo nacional e a realidade estratégica específica do Agrupamento, expressa no seu Projeto de Intervenção. O currículo de CD, com base nas AE, visa promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Visão e Valores (AEFM)

- **Visão do Aluno-Cidadão:** Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação. Deve valorizar o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade e pela diversidade cultural, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão social.
- **Valores Éticos e Cívicos:**
 - **Sustentabilidade:** Assumir práticas responsáveis que promovam o desenvolvimento sustentável e a consciência ambiental.
 - **Ética e Cuidado:** Promover o respeito, a empatia, o bem-estar e a felicidade.
 - **Excelência com Equidade:** Garantir qualidade inclusiva para todos.
 - **Participação:** Fomentar o diálogo, a corresponsabilidade e a cidadania.

3. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Educação para a Cidadania no Agrupamento abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo a continuidade entre ciclos de ensino.

As dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta de seguida:

Grupo 1 (Obrigatórias para todos os ciclos)	Grupo 2 (Obrigatórias em pelo menos um ano de cada ciclo)
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Democracia e Instituições Políticas • Desenvolvimento Sustentável • Literacia Financeira e Empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Risco e Segurança Rodoviária • Pluralismo e Diversidade Cultural • Media

As dimensões selecionadas para cada nível de ensino foram aprovadas em Conselho Pedagógico e estão apresentadas na tabela seguinte.

		Pré-Escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Ensino Secundário
Grupo 1	Direitos Humanos				
	Democracia e Instituições Políticas				
	Desenvolvimento Sustentável				
	Literacia Financeira e Empreendedorismo				
Grupo 2	Saúde				
	Risco e Segurança Rodoviária				
	Pluralismo e Diversidade Cultural				
	Media				

4. MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A componente curricular de CD deve promover o **papel ativo dos alunos** no processo de aprendizagem, sublinhando a sua **dimensão vivencial**.

Nível de Ensino	Organização da CeD	Plano de Turma
Pré-Escolar	Integrada transversalmente no currículo, sendo da responsabilidade do Educador. A sua implementação tem maior incidência nas Áreas de Conteúdo de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo.	Os docentes responsáveis por cada turma devem elaborar o respetivo Plano de Turma, envolvendo ativamente os alunos e os encarregados de educação no seu desenvolvimento e validação. O Plano de Turma é de carácter obrigatório e a participação de todos os intervenientes é fundamental para a sua concretização.
1.º Ciclo	Componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente Titular de Turma.	
2.º e 3.º Ciclos	Configura-se como disciplina autónoma, conforme previsto nas matrizes curriculares-base e na legislação, com organização anual, sob a responsabilidade do Diretor de Turma (DT) e com avaliação específica. Apesar da sua autonomia, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do CT.	
Ensino Secundário	Desenvolvida de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas, sob a coordenação do Diretor de Turma, que promove o envolvimento ativo dos alunos na conceção, desenvolvimento e concretização de projetos.	

5. METODOLOGIAS, ESTRATÉGIAS E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

5.1. Abordagem Metodológica Geral

O foco principal não é o ensino transmissivo, mas sim processos ativos e vivenciais que envolvam os alunos na vida escolar e comunitária.

- **Princípios Base:** Valorização das realidades locais, abordagem de problemas socialmente relevantes e incentivo aos alunos para propor e aplicar soluções.
- **Técnicas Diversificadas:** Incluem trabalho de projeto, debates, pesquisa orientada, simulações, voluntariado, uso de tecnologias digitais e cinema/documentários.
- **Aprendizagem por Projeto Interdisciplinar:** Privilegia-se o cruzamento de conteúdos de várias disciplinas com temas de Cidadania através de mini-projetos com objetivos comuns, alinhados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

5.2. Estratégias de Ensino Específicas

São definidas estratégias concretas para promover o pensamento crítico e a participação ativa:

- **Debates e Prática Democrática:** Utilização de debates orientados e assembleias de turma para desenvolver a argumentação e o pensamento crítico, transformando a sala de aula num laboratório democrático (focado em Direitos Humanos e Democracia).
- **Vivência e Dilemas:** Uso de situações reais ou simuladas que obriguem a fazer escolhas.
- **Trabalho Cooperativo e Mentorias:** Trabalho em equipa e programas entre pares para reforçar a solidariedade e as competências interpessoais.
- **Análise de Documentos e Media:** Foco na pesquisa de informação credível e, no Ensino Secundário, promoção da literacia mediática e ética na análise de documentos multimodais.

- **Parcerias Comunitárias:** Projetos temáticos com o Município e entidades locais (ex: "Desenvolvimento Sustentável" com Eco-Escolas/Escola Azul ou "Literacia Financeira").
- **Integração Digital e IA:** Uso de ferramentas digitais para produção de conteúdos (podcasts, vídeos) e promoção da literacia em Inteligência Artificial, incluindo o seu uso ético e pedagógico.

5.3. Progressão das Aprendizagens (Por Grupo de Dimensões)

Dimensões do Grupo 1

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos das crianças; • Reconhecer situações de justiça e injustiça; Cooperar com crianças e adultos; • Rejeitar discriminação; Identificar comportamentos estereotipados; Igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a inclusão; Reconhecer a importância da liberdade de escolha; • Identificar situações de representação estereotipada; • Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar casos históricos/atuais de violação dos Direitos Humanos; • Reconhecer a (des)igualdade de género em diferentes contextos; • Compromisso solidário e ativo na defesa dos direitos; • Interpretar situações de discriminação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel de organizações internacionais (ONU, Conselho da Europa); • Políticas públicas na proteção de grupos vulneráveis; • Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e Internacionais; • Desafios globais e temas controversos; • Propor iniciativas que promovam a igualdade e a justiça social.
Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário; • Identificar comportamentos de integridade e de corrupção; • Reconhecer as necessidades dos outros nas decisões coletivas e a importância das regras e do seu cumprimento; • Conhecer as principais estruturas de representação do poder político local; • Conhecer as forças e os serviços de segurança nacional; • Reconhecer os órgãos de soberania e os valores constitucionais da democracia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar escuta ativa e diálogo construtivo. • Compreender o fenómeno da corrupção. • Valorizar a democracia e a paz na defesa dos direitos humanos. • Participar em decisões democráticas. • Conhecer as funções do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático; • Refletir sobre o sistema de representação democrática nacional e local; • Conhecer o papel da ONU e da União Europeia na segurança e na paz; • Valorizar o papel do aluno-cidadão na promoção da boa governança; • Compreender os efeitos da corrupção na sociedade e nos direitos das pessoas; • Refletir sobre a participação ativa dos cidadãos, especialmente os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os objetivos da Defesa Nacional; • Analisar o papel e limites da União Europeia na defesa da democracia e da paz; • Relacionar segurança com manutenção da paz; • Valorizar os valores constitucionais e a integridade na governança democrática; • Refletir sobre o combate à corrupção e o papel de cidadãos, Estado e sociedade civil; • Analisar desafios atuais da democracia, como pobreza, exclusão, discurso de ódio e desigualdade.

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sustentabilidade e a importância dos oceanos; • Propor ações para conservar a biodiversidade; • Identificar práticas de produção e consumo sustentável; • Relacionar qualidade de vida com necessidades básicas; • Refletir sobre mudanças locais e globais para melhorar a vida de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer direitos e deveres ambientais dos cidadãos; • Refletir sobre o impacto humano no ambiente e bem-estar animal; • Valorizar comportamentos sustentáveis; • Compreender a economia circular e o seu papel no desenvolvimento sustentável; • Relacionar desigualdade com satisfação de necessidades humanas; • Propor ações para o bem-estar coletivo e sociedades mais equitativas; • Reconhecer desigualdades no desenvolvimento entre regiões e países. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o impacto humano no ambiente, biodiversidade e oceanos; • Reconhecer a necessidade de agir face às alterações climáticas; • Analisar indicadores ambientais (pegada ecológica, hídrica); • Refletir sobre o ordenamento do território e valorização da paisagem; • Relacionar indicadores de desenvolvimento com diferentes realidades; • Propor medidas para reduzir pobreza e desigualdades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as dimensões do desenvolvimento sustentável; • Refletir sobre contradições entre consumo, produção e equilíbrio ambiental; • Debater desafios globais e mecanismos de governação internacional; • Dar exemplos de cooperação internacional; • Propor ações para garantir o direito ao ambiente e ao desenvolvimento; • Relacionar cidadania global com desenvolvimento e justiça social; • Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da poupança; • Diferenciar entre contrair empréstimos e conceder empréstimos; • Reconhecer a importância de decidir e assumir consequências; • Relacionar contas bancárias e meios de pagamento; • Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas; • Identificar atividades de empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um orçamento pessoal ou familiar; • Compreender poupança, investimento e criação de valor; • Distinguir projeto, planeamento e plano de ação; • Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; • Reconhecer a importância do planeamento financeiro a médio e longo prazo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar orçamentos de projetos; • Reconhecer a importância do planeamento e avaliação de projetos; • Valorizar princípios éticos no empreendedorismo; • Compreender responsabilidades ao usar serviços financeiros; • Planejar poupança e investimento a médio e longo prazo; • Diversificar investimentos para reduzir riscos; • Adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais; • Avaliar riscos no empreendedorismo a nível individual e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar produtos financeiros e os seus riscos; Saber como reclamar junto de entidades competentes; • Validar ideias inovadoras com consciência social, económica e ecológica; Discutir a responsabilidade social das organizações; • Criar um modelo de negócio sustentável; • Valorizar a ética e a informação financeira.

Dimensões do Grupo 2

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com afeto, respeito e assertividade. Identificar hábitos alimentares saudáveis; • Valorizar a atividade física para a saúde; • Reconhecer o corpo, a privacidade e os limites do toque; • Respeitar as diferenças físicas e mentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se com empatia, respeito e bem-estar; • Respeitar a intimidade e a privacidade; • Estabelecer relações saudáveis e consentidas. Compreender os riscos do consumo de substâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os malefícios do uso excessivo de ecrãs; • Adotar estilos de vida saudáveis e seguros; • Rejeitar a discriminação sexual; • Valorizar o lazer e o desporto ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover relações saudáveis, com respeito e sem discriminação; • Assumir responsabilidade pela saúde mental e bem-estar coletivo; • Compreender desafios de saúde pública e o papel individual; • Valorizar aspetos positivos nas relações interpessoais.
Risco e Segurança Rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar comportamentos de autoproteção; • Compreender o papel da proteção civil e segurança; • Avaliar impactos dos meios de transporte; • Adotar comportamentos seguros na via pública; • Reconhecer sinais de trânsito e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções e sinais de evacuação em emergências; • Adotar medidas de autoproteção face a vários tipos de riscos; • Praticar segurança rodoviária como peão, passageiro e condutor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar riscos de acidentes em diferentes meios de transporte; • Respeitar regras de segurança rodoviária; • Refletir sobre os impactos de acidentes e catástrofes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o aviso, auxílio e primeiros socorros como ato de cidadania; • Refletir sobre políticas públicas para uma mobilidade sustentável e Segura; • Promover comportamentos de prevenção e segurança coletiva; • Propor medidas para reduzir riscos e aumentar a segurança.
Pluralismo e Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores que moldam a identidade cultural; • Demonstrar abertura ao conhecimento do outro; • Promover ambientes inclusivos e livres; • Participar na valorização da própria cultura e de outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a dignidade e individualidade de cada pessoa; • Compreender a cultura como algo dinâmico; • Valorizar a diversidade cultural na escola; • Participar em ações que promovam o respeito pela diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar desafios enfrentados por pessoas migrantes; • Valorizar os direitos e culturas das minorias; • Reconhecer visões etnocêntricas e cosmopolitas nas narrativas culturais; • Valorizar os valores constitucionais e o património comum como base da cidadania e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fatores que influenciam a identidade individual e coletiva; • Refletir sobre os efeitos culturais da globalização; • Identificar formas de discriminação; • Valorizar o diálogo intercultural e o pluralismo; • Propor ações contra a exclusão e a injustiça social.
Média	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse pelos acontecimentos à sua volta. • Distinguir entre informação verdadeira e falsa. • Valorizar a liberdade de expressão e o direito à informação. • Proteger os dados pessoais; • Ser responsável na partilha de conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer oportunidades e riscos da informação online; • Usar os media escolares com segurança e ética; • Compreender estereótipos e representações nos media e nas figuras públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a veracidade da informação; • Proteger dados pessoais e respeitar a privacidade. Criar e partilhar conteúdos com ética e segurança; • Respeitar os direitos de autor e evitar o plágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como os media transmitem valores; • Avaliar o papel dos media na democracia e os seus riscos; • Refletir sobre o uso da IA nas redes sociais; • Promover bem-estar digital e prevenir riscos online; • Agir com responsabilidade no uso do digital.

5.4. Planejamento e Operacionalização

O planejamento anual da CD ao nível da turma seguirá um fluxo de trabalho participado e transparente:

- 1. Elaboração do Plano de Turma:** No início de cada ano letivo, o Diretor de Turma/Professor Titular, em colaboração com os professores do Conselho de Turma e com a participação ativa dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, elabora o plano anual de CD. Este plano deve detalhar os projetos, as dimensões a trabalhar, as iniciativas e as parcerias a desenvolver.
- 2. Aprovação:** O Plano de Turma é formalmente discutido e aprovado em reunião de Conselho de Turma, na qual podem participar os representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, garantindo o seu envolvimento no processo decisório.
- 3. Comunicação:** Após a aprovação, todos os pais e encarregados de educação da turma são informados sobre o Plano e as atividades a desenvolver ao longo do ano, assegurando a clareza e a transparência do processo.

6. GESTÃO E AVALIAÇÃO

6.1. Gestão e Coordenação

A Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola está alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Órgão / Função	Responsabilidades
Conselho Geral	Como órgão de direção estratégica, compete-lhe aprovar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, garantindo o seu alinhamento com as linhas orientadoras do Agrupamento.
Conselho Pedagógico	Como órgão de coordenação e supervisão pedagógica, compete-lhe aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de CD, assegurando a sua coerência com as restantes áreas curriculares.
Diretora	É responsável por designar o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania e por assegurar as condições necessárias (recursos, tempo, apoio) para a sua eficaz implementação em todo o Agrupamento.
Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania	Atua como elemento dinamizador e articulador. As suas funções incluem promover a elaboração da Estratégia, articular o seu desenvolvimento com os docentes e as estruturas de coordenação, e acompanhar a sua implementação e avaliação contínua.
Conselho de Turma / Professor Titular de Turma	É a estrutura central na operacionalização da CD. Tem a responsabilidade de, em articulação interdisciplinar e com o envolvimento ativo dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, elaborar, aprovar e implementar o Plano de Turma anual para a CD.

6.2. Avaliação e Monitorização

A avaliação visa a melhoria contínua e tem dupla vertente: aprendizagens dos alunos e monitorização do plano.

A avaliação das aprendizagens será contínua, sistemática e qualitativa, utilizando instrumentos tais como:

- Observação direta da participação dos alunos em debates, trabalhos de grupo e assembleias.
- Análise de portefólios individuais ou de grupo.

- Apresentação e avaliação de produtos de projeto (exemplos: relatórios, vídeos, podcasts, portefólios).
- Grelhas de autoavaliação e heteroavaliação que promovam a reflexão e a autorregulação da aprendizagem.

Os critérios de avaliação, aprovados pelo Conselho Pedagógico, incorporam a **articulação curricular e a interdisciplinaridade** e consideram o **impacto da participação dos alunos** nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

As formas de recolha de informação devem ser **diversificadas**.

Modalidades de Avaliação por Ciclo

Nível de Ensino	Modalidade de Avaliação	Frequência e Registo Formal
Pré-Escolar	Formativa , de natureza descritiva . O trabalho desenvolve-se anualmente.	Trimestral . A avaliação é realizada pelo Educador, sendo uma apreciação descritiva do desenvolvimento das dimensões. Os resultados são registados nas atas de CD.
1.º Ciclo	Formativa e Sumativa , mas incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . Resulta numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva . O desenvolvimento das dimensões deve ser registada nas atas do CD.
2.º e 3.º Ciclos	Formativa e Sumativa sendo esta última proposta pelo DT e aprovada pelo CT .	Trimestral . Materializa-se numa escala numérica de 1 a 5 . O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.
Ensino Secundário	Formativa e incluída na avaliação das áreas disciplinares com as quais se articulam as temáticas.	Trimestral . A avaliação valoriza o contributo de todas as disciplinas. Materializa-se numa menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva a constar nas Fichas Informativas. O desenvolvimento das dimensões e a articulação disciplinar devem ser registados nas atas do CT.

Critérios de Avaliação (2.º e 3.º Ciclos)

Domínios	Ponderação	Critérios Gerais
D1 – Conceção e implementação de Projetos	35%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consegue pesquisar, validar e mobilizar informação, a partir de uma variedade de meios e suportes, de forma crítica e autónoma, transformando-a em conhecimento – 10% ✓ Propõe e desenvolve projetos – 5% ✓ Resolve problemas, apresentando soluções – 5% ✓ Expressa opiniões, fundamentando-as – 5% ✓ Participa de forma oportuna sobre os temas/assuntos – 5% ✓ Revela curiosidade/autonomia/ /espírito crítico/sensibilidade estética e artística – 5%
D2 – Cidadania democrática	45%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cooperar, colaborar e partilha – 15% ✓ Respeita os outros, as opiniões e as ideias diferentes, contribuindo para a criação de um bom clima de aprendizagem – 15% ✓ Adequa a linguagem e postura na sala de aula – 5% ✓ Cumpre normas e regras – 5% ✓ Autoavalia-se – 5%
D3 – Cidadania ativa	20%	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participa civicamente na Escola, colaborando em projetos e diversas atividades do PAA – 10% ✓ Colabora com outros para defender causas comuns (participando em ações de solidariedade, de voluntariado, de defesa do ambiente, entre outras) – 10%

7. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) é assegurada por uma equipa coordenadora, liderada por um docente com representação no Conselho Pedagógico. Este Coordenador é responsável por articular o trabalho com todos os professores envolvidos na disciplina, em especial os Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma, bem como com os Coordenadores do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, cuja inclusão formal visa garantir a articulação vertical entre os diferentes níveis de ensino.

A Educação para a Cidadania deve estar enraizada na cultura da escola, sustentada por uma lógica de participação ativa e corresponsabilização de todos os intervenientes (*whole-school approach*). Mais do que ações isoladas, exige práticas consistentes e continuadas ao longo do tempo, integrando-se de forma transversal no currículo, nas atividades letivas e não letivas, no quotidiano escolar e na relação dinâmica com a comunidade envolvente.

Assim, a Equipa de Trabalho integra de forma ativa toda a comunidade educativa — Alunos, Encarregados de Educação (EE) e Instituições Parceiras — promovendo uma abordagem colaborativa e eficaz na concretização da Estratégia.

8. PROJETOS E PARCERIAS

O sucesso da Estratégia está ligado ao envolvimento de alunos, docentes, famílias e comunidade.

O AEFM estabelece parcerias com entidades externas, em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação), nos termos da legislação em vigor.

O AEFM prioriza:

- **Parceria com o Município:** Reforçar a parceria para promover um ensino de excelência adaptado às necessidades locais, incluindo o desenvolvimento de um Projeto Educativo Local.
- **Envolvimento Comunitário e Familiar:** Fortalecer a colaboração com as famílias. Exemplos de ações do Projeto de Intervenção incluem a diversificação das atividades abertas às famílias (exemplos: projetos de voluntariado, dias abertos), a dinamização das Jornadas do Ensino Profissional em colaboração com o Município e o tecido empresarial, e o desenvolvimento de atividades no âmbito da capacitação para uma parentalidade positiva.
- **Reforço de Parcerias:** Reforçar parcerias e protocolos com entidades locais, nacionais e internacionais, assegurando uma educação de qualidade.

Projetos e Clubes

Além das atividades letivas, o Agrupamento disponibiliza uma ampla oferta complementar que deve ser integrada de forma colaborativa com todas as disciplinas, incluindo Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de ensino:

- ✓ Plano Anual de Atividades;
- ✓ Biblioteca Escolar;
- ✓ Clube de Artes;
- ✓ Clube de Leitura;
- ✓ Clube de Música;
- ✓ Clube de Ciência Viva;
- ✓ Clube de Viola;
- ✓ Clube Floresta (+) Verde;
- ✓ Projeto Escola Azul;
- ✓ Projeto Eco-Escolas;
- ✓ Projeto Erasmus+ eTwinning;
- ✓ Projeto Aprender com a Natureza;
- ✓ Plano Nacional de Cinema;
- ✓ Robótica e Ciência Viva;
- ✓ Laboratório de Educação Digital
- ✓ Mundo Unesco
- ✓ Projeto de Literacia em Saúde;
- ✓ Projeto Partilha com Energia;
- ✓ Projeto Eletrão;
- ✓ Projeto Leitura na Biblioteca;
- ✓ Projeto Ler Fora da Escola;
- ✓ Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- ✓ Projeto “Experiências Relaxantes em Meio Aquático”;
- ✓ Projeto “Experiências na Equitação”;
- ✓ Natação/Adaptação Meio Aquático;
- ✓ Literacia Financeira;
- ✓ Desporto Escolar;
- ✓ Clube de empreendedorismo;
- ✓ Plano Nacional da Artes;
- ✓

Entidades parceiras

As parcerias estabelecidas desempenham um papel essencial no enriquecimento do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, ao integrarem experiências práticas que tornam as aprendizagens mais relevantes e impactantes. Estas colaborações fortalecem a sustentabilidade e a legitimidade das iniciativas no território, permitindo a mobilização de recursos técnicos e humanos. Além disso, possibilitam a realização de workshops, ações de sensibilização, apoio logístico e a criação de oportunidades concretas de intervenção na comunidade.

As parcerias podem envolver entidades locais, regionais ou nacionais, destacando-se os seguintes organismos:

- ✓ Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- ✓ Bombeiros Sapadores Florestais da Figueira da Foz;
- ✓ Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz;
- ✓ Nadadores-Salvadores;
- ✓ Museu do Mar;
- ✓ PSP (Escola Segura);
- ✓ SUMA;
- ✓ Escola Azul;
- ✓ Junta de Freguesia de Buarcos;
- ✓ Águas da Figueira;
- ✓ Museu e Biblioteca Municipal;
- ✓ Centro de Saúde de Buarcos – ULS Baixo Mondego;
- ✓ Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto;
- ✓ Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)
- ✓ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- ✓ Projeto Mypolis;
- ✓ Banco de Portugal;
- ✓ Associação Casa;
- ✓ Lar Nossa Senhora da Encarnação;
- ✓ Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de Lisboa (CMVM);
- ✓ Psicólogos EPIS;
- ✓ GIS, Grupo de Instrução e Sport de Buarcos;
- ✓ ATL da Cáritas;
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- ✓ Centro de Atendimento de Toxicodependentes da Figueira da Foz (CAT);
- ✓ Associação Fernão Mendes Pinto;
- ✓ Auditório Madalena Biscaia Perdigão;
- ✓ Grande auditório do CAE;
- ✓ Rotary Club da Figueira da Foz;
- ✓ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento;
- ✓ Universidade de Aveiro, Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo.

9. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Considerando a EECE como um documento pedagógico fundamental para consolidar um novo paradigma educativo, alinhado com os princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, é indispensável que seja apresentado e divulgado a toda a comunidade educativa.

Essa divulgação deve ir além da simples publicação na página eletrónica do Agrupamento. É necessário garantir transparência e responsabilidade quanto à eficácia da Estratégia, através da partilha dos resultados da monitorização e avaliação, das propostas de melhoria e das boas práticas implementadas.

A Estratégia de Educação para a Cidadania será monitorizada pela Coordenação, juntamente com a Direção do Agrupamento, e será alvo de relatório no final do ano letivo.

Com parecer positivo do Conselho Pedagógico de 19 de novembro de 2025.

Aprovado em Conselho Geral de 25 de novembro de 2025.